Anno de 1845. Sexta Feira 17 de Janeiro. Anno XXI. N. 15.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo diffesent, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; de nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mai cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.— Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. Hilario; Aud. do J. de D. da 2. v.
14 Terça s. Felis. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
15 Quarta s. Amaro. Aud. J. de D. da 3 v.
16 Quinta s. Berardo. Aud. do J. de D. da 2. v.
17 Sexta s. Antão. Ad. do J. de D da 1. vra
18 Sab. s. Prisca Rel.
19 Dom. Os SS Nome de Jesus.

CAMBIOS NO DIA 16 DE JANEIRO.

Cambios sobre Londres 25 dp
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o

		compra	venda
Ouro Moeda de 6,400		17,000	17,200
» » » N.		16,800	17,000
» » de 4,000		9,400	9,600
Prata—Patacões		1,930	1,950
» Pesos columnares		1,940	1,960
» Ditos mexicanos		1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova a 8 as 4 h. e 51 min. da m. | Lua cheia a 23 as 21 horas e 59 min. da m.
Crescente a 15 as 6 horas e 31m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 16 min da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 11 hora min 42 da manhãa. | Segunda as 1 hora 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DO CORRENTE.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, remettendo, para que faça examinar, se com effeito são falsas, oito cedulas verdes de cem mil réis, e 9 encarnadas de vinte, que como taes forão apprehendidas pelo Subdelegado Supplente de Caruarù; e ordenando, que com o resultado do exame devolva as mencionadas cedulas.

Ditos—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, determinando, que á vista das condições, que lhe envia faça pôr em arrematação a factura de uma calçada de barro no 1.º lanço da estrada do Norte, e a obra da pontezinha da camboa dos Arrombados.—Communicou-se ao Engenheiro em Chefe e ao Inspector Fiscal das Obras Publicas.

Portaria—O Presidente da provincia, tendo em consideração as informações do Engenheiro em Chefe das Obras Publicas em data de 23 de Outubro do anno findo, e de 9 de Janeiro corrente, em as quaes faz vêr achar-se ausente d'aquella repartição o Escripturario Augusto Carlos de Lemos Pacheco desde o fim do mez de Agosto proximo passado até o presente, em cujo espaço de tempo apenas participou acharse doente de herisipella em 17 de Outubro, autorisado pelo artigo 24 do regulamento de 21 de Maio do 1842, ha por bem demittir o mencionado Augusto Carlos de Lemos Pacheco do emprego de Escripturario pelas mencionadas faltas consideradas graves pela reincidencia, de que he accusado.—Participou-se ao Engenheiro em Chefe, ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes e ao Inspector-Fiscal das Obras Publicas.

Officio—Do Secretario da provincia ao Doutor Philippe Lopes Neto.— De ordem de S. Ex. o Sr. Presidente da provincia participo á V. S., que elle acceita, para mandar copiar, os manuscriptos, que V. S. possue sobre varios acontecimentos d'este imperio e particularmente d'esta provincia; manuscriptos, que V. S. generosamente offerecêra em seu officio de 10 de Junho do anno p. passado, respondendo ao que pela Presidencia lhe foi endereçado em 9 do mesmo mez e anno, pedindo semelhantes documentos. Outro sim acceita o mesmo Sr. a dissertação sobre Botanica, escripta pelo Doutor Manoel de Arruda Camara, e o volume das Instituições Canonico-Patrias, escriptas pelo Doutor Francisco Soares Maris, que V. S. diz existir na sua estante; passando S. Ex. á diligenciar os outros volumes d'esta obra, que parão na mão da pessoa, por V. S. indigitada, á fim de ser tudo remettido ao Archivo Publico do imperio no Rio de Janeiro, como he vontade do Governo Imperial, manifestada em aviso de 9 de Março do anno, que acabou, e 11 de Dezembro proximo findo.

IDEM DO DIA 10.

Officio—Ao Desembargador Chefe de Policia interino.—Remetto á V. mc., por copia, o officio do Subdelegado Supplente, em exercicio, da povoação de Caruarù, acompanhado de oito cedulas verdes de cem mil réis cada uma, e de 9 vermelhas de vinte mil réis cada uma, as quaes forão apprehendidas por falsas naquella povoação. E, pois que pelo exame, que acompanha, se verifica a falsidade, e devão ellas ser juntas ao processo, que se formar aos individuos, que do mesmo officio consta serem os passadores dellas, dos quaes se achão presos dous, V. mc., prestando a devida attenção á negocio de tanta gravidade, dará as necessarias providencias, á fim de que prosiga-se nesta diligencia, de forma que não appareção irregularidades, que á final hajão de favorecer a impunidade dos réos.— Communicou-se ao Delegado Supplente de Caruarù.

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Os maritafedes, rabiscadores do correio de petas, são *guapos* rapazes, digão lá o que quizerem as malditas linguazinhas, que de tudo fallão: elles pertencem á sucia *praieira*, e nesta sucia não ha que metter bico, não ha que arranhar; tudo quanto escreve, tudo o que diz a sucia, cheira a *santidade* praieira, tem unção da *praia*; os livros sagrados não são para *praieiros*, onze mil virgens; elles os teem sempre como *uma guia*, e delles tirão as palavras a justificarem-se. Já no correio do diario novo n. 10, para detrahirem os guabirús atirarão-se as paginas santas, como gato a bofes, e lá mesmo derão cem os porcos possessos (não será esta a vez primeira que se tenhão atirado, e apanhado porcos não possessos porém gordinhos...) com que julgão encovarão os guabirús; no correio n. 12 voltarão ao mesmo lugar, e para se acobertarem, encontrarão com Judas (esse he o seu nome) e dizem— que assim como a maldade deste não manchou os outros Apostolos, assim tambem o facto máo de um *praieiro* não deve manchar a santidade, apureza e a belleza da praieira bucia!!!...Nós aceitamos e concordamos com a praia (só no argumento já se sabe) e isto para lhe perguntar a razão porque não volta esta argumentação aos guabirús? Esta perguntinha seria capaz de encovar quem á boa fé juntasse dous dedos de boa logica, mas procurar logica na *praia*, e eicontral-a, he tão difficil como encontrar chenro no *Escaravelho*.

Communicado.

Todas as vezes que se procura descobrir as tendencias, e os principios que dirigem á esse aggregado de salteadores politicos, que se denomina = partido da praia = fôrça he chegar a um resultado, e vem a ser, que a anarchia, e a desordem, o desrespeito ás leis, e á moral publica, formão a base do seu systema; porquanto a esperiencia de todos os dias nos tem demonstrado, que os apostolos d'essa seita, assim como seus adeptos, para conseguirem seus fins torpes, e deshonestos, não duvidão lançar mão de qualquer meio, ou seja altamente crimininoso, ou profundamente immoral. Estas reflexões nos são insinuadas por um facto, que acaba de praticar a Camara Municipal de Goianna, que para satisfazer os interesses do seu infame partido, não hesitou commetter uma revoltante infracção da lei, e saltar por cima de todas as considerações do bem publico. A lei provincial n.º 134 de 2 de Maio do anno p. p., mandou restabelecer os antigos districtos de Paz, criados pelo codigo do processo; e a Camara Municipal de Goianna dando execução á essa lei, dividio, e alterou alguns districtos de certas freguezias do seu Municipio, deixando outros intactos, porque approvou a sua divisão, que declarou se achar em perfeito accordo com a lei, e com o interesse geral. Os districtos de Paz da freguezia de Tijucupapo forão do numero d'aquelles, que nenhuma alteração soffrêrão, e assim devia acontecer; porque aquella pequena freguezia, cuja população he tão diminuta, que á penas dá 19 Eleitores, não podia suportar mais de trez districtos de Paz, em que se achava dividida. Esta deliberação da Camara foi tomada á 12 de Agosto do anno passado, e tendo merecido a approvação da Presidencia, procedeo-se no dia 7 de Setembro a eleição, para os trez Juizes de Paz dos respectivos districtos: mas como o seu resultado não foi favoravel á praia, que sem duvida reconhece a impossibilidade em que está de vencer qualquer eleição á que não presida algum dos seus satelites, que commetta quanta infamia, e arbitrariedade ha, entendeo a Camara, que devia de novo dividir os districtos de Paz da freguezia de Tijucupapo, e para não deixar a menor duvida a respeito do espirito, que a guia, nega a posse aos Juizes de Paz eleitos a 7 de Setembro, e determina, que um Vereador vá presidir a eleição á que mandou proceder no dia 22 do corrente!!! He de primeira intuicão, que semelhante divisão além de ser contraria ao espirito da lei, está em perfeita antinomia com o Aviso de 15 de Julho de 1834. Com effeito, nada seria mais perigoso, do que deixar ás Camaras Municipaes a faculdade illimitada de dividir, e alterar os districtos de Paz, todas as vezes, que lhes parecesse; porquanto sendo bem conhecidas as consequencias desastrosas, que quasi sempre arrastão as eleições, que devem acompanhar a taes divisões, teriamos, que semelhante arbitrio importaria o mesmo que abrir as portas, e tornar interminaveis essas luctas assustadoras que tantos, e tão grandes males hão produsido. E foi sem duvida para atalhar males tão palpitantes, e mesmo porque não he possivel, que de um momento para outro, se dê a necessidade de novas divisões, que no citado aviso se declarou, que não era concedido ás Camaras illimitado arbitrio á cerca das divisões dos districtos. Isto posto, he obvio, que a Camara Municipal de Goianna não podia agora, quatro mezes ápenas depois, que procedeo ás divisões, que julgou necessarias, fazer essa de que fallamos; e a illegalidade d'esse acto sobe de ponto, quando se attende para a circumstancia de ter sido na sessão de 7 do corrente, destinada exclusivamente pela lei do 1.º de Outubro, para a posse das novas autoridades, que se o praticou. Quanto ao procedimento da Camara em negar a posse aos Juizes de Paz de Tijucupapo, só se o póde explicar por esse cinismo, e descomedimento, que, em regra, preside á todos os actos da facção praieira. O facto de se ter de proceder á uma nova eleição, não póde certamente desculpar a Camara; porquanto he inquestionavel, que até, que novos Juizes de Paz fôssem eleitos, e principiassem á funccionar, os actuaes tinhão, e tem direito de exercer os lugares para que forão legalmente eleitos. A razão portanto, que moveo a Camara á commetter mais este escandalo, foi o desejo de excluir da presidencia da eleição á que mandou proceder no dia 22, o Juiz de Paz do 1.º districto, da honradez, e probidade do qual a Camara não podia arrancar os desatinos, e illegalidades indispensaveis para obter o triumpho em um lugar, cuja população tem constantemente repellido seus vis, e detestaveis manejos: era preciso que a bachanal, que se prepara para o dia 22, fôsse dirigida por um *joven ardente*, e pois lá vai um vereador presidir a eleição!... O que porém não podemos asseverar he, se os Tijucupapenses se sugeitarão de

FOLHETIM.

UM CASAMENTO NOS CARCERES (*).

(*E'poca do terror*)

VII.

Alguns dias depois, os presos do Luxembourg estavão reunidos no salão do polacio. Diversos formavão um grupo á pouca distancia da grade, que deitava para a rua de Toumon. Estava-se no fim do mez de Maio, e um bello sol, dardejando obliquamente sobre o fastigio do vasto edificio inundava de luz a a parte opposta do pateo. A vista d'este espectaculo, que todo respirara vida, os prisioneiros, tranquillamente sentados á sombra, parecião ter perdido o sentimento de seu infortunio presente, e a inquietação pela sua sorte futura. Todos, esquecendo seus males por um instante, entretinhão-se de suas esperanças de salvação, e insensivelmente tinhão travado uma agradavel conversação, quando se fez ouvir a travez da grade do Luxembourg a voz nazal d'um d'os regatões, então numerosos em Pariz, cuja profissão era apregoar e vender nas ruas os folhetos e jornaes da época, as exposições das sessões da assembléa, a descripção da execuções das sentenças de morte, &c.

— Chegai, cidadãos, vinde saber o que ha de novo! gritava com toda a fôrça dos pulmões o bofarinheiro popular. Aqui está a lista dos jogadores, que ante-hontem, 7 do messidor (decimo mez) do anno II da republica unica e indivisivel, ganhárão na loteria da santa guilhotina!

— Ouçamos!.... disserão os presos, para quem esta voz fatal teve o mesmo effeito, que aquelle que no moribundo prodoz o funebre son do sino, que dobra pela alma do defunto.

Aqui achareis, continuou o regatão, uma curiosa narração da morte inteiramente divertida do ex-nobre Montcrif, ex-Marquez e emigrado, que, depois d'haver motejado dos juizes, de Dumas, e do accusador publico, fez o mesmo com Samsão, á quem, quando o atava ao cepo, rindo-se como louco, dirigia tão engraçadas pilelias, que o mesmo Samsão, em cujos labios ainda se não vio o riso, por pouco que se sai do sério....

Ah! impudente bregeiro!

— Dize antes heroe, miseravel, gritou um dos presos em resposta á exclamação com que bofarinheiro julgou conveniente entremediara a exposição do seductor programma, que recitava aos papalvos apinhados na rua de Vaugirard.

— Tambem vereis aqui, replicou o regatão, os pormenores da absolvição do cidadão Renaud, accusado de ter desposado a ex-Condessa de Saint-Diè, como se descobrio, que a cidadoa não era mais que sua amasia; como em fim teve a sobredita a impudencia de.. (O ruido d'um cabriolé, que neste momento passou encobrio a voz do bafarinheiro, e fez com que ella não chegasse aos ouvidos dos presos).. na esperança de ainda demorar por nove mezes a sua viagem a praça da Revolução...; mas, não tem duvida: ella não ha de escapar. Chegai, cidadãos, chegai! não custa mais que um soldo.

Ainda não estava acabada esta tirada, d'um lugar, não longe do grupo dos prisioneiros, que estavão sentados ao pé da grade, surgio um doloroso grito. A pessoa, que o tinha dado, era uma bella moça, que não havia tomado parte na conversação, interrompida pela apparição do regatão.

Modestamente sentada em um banco de madeira, silenciosa occupava se d'uma obra d'agulha; parecia querer conservar-se isolada, e nenhum dos seus companheiros de prisão lhe tinha dirigido a palavra.

Entretanto, apenas soou o grito, diversos presos levantarão-se precipitadamente, e apinharão-se em torno d'ella. A pobre moça desfazia-se em lagrimas; o panno, que cozia, lhe havia escapado das mãos; e bem de pressa tranformou-se lhe a emoção em um violento attaque de nervos.

Alguns cuidados lhe forão immediatamente prodigalisados, mas sem affeição e cordialidade. Uma expressão de desdenhosa piedade liase no rosto dos que a cercavão, e que ao mesmo tempo, que a soccorrião, parecião que em nada por ella se interessavão; evidentemente se reconhecia que nada mais fazião do que cumprir um dever d'humanidade, á que teem direito as mais infimas e vis creaturas.

— Tal he o effeito do remorso, disse altivamente um dos presos na occasião em que chegava ao nariz da Condessa a sua redoma de ambar.

— Confessai, ao menos, que ella he digna de lastima, disse com brandura um outro, ainda moço, e que esforçava-se por sustentar a cabeça da doente, cujas convulsões erão mui fortes

— Tambem vós! Por ventura não he a vossa Condessa merecedôra dos males, que soffre?! respondeo a viuva d'um antigo thesoureiro

(*) Vid. *Diario* n. 12.

bom grado á semelhante insulto, e se a presença do Delegado, que, como he publico, se prepara com força armada para vir coadjuvar, e por em pratica os projectos da Camara, será bastante para sopêar qualquer repugnancia, que por ventura se manifeste da parte d'aquelles, cujos direitos se pretende com tanta ousadia conquistar. Já o anno passado o Sr. Cunha Machado conseguio com os seus 70 sequazes, vencer a eleição de Goianna, obrigando a maioria dos votantes a se retirar da Matriz, e agora pretende fazer o mesmo em Tijucupapo, para o que, dizem, se prepara o Batalhão de Goianninha, que no dia 22 deve marchar sobre aquella freguezia Assim permita Deus, que a mesma docilidade encontre nos habitantes d'esse lugar, e que não tenhamos de lamentar terriveis desgraças!!... Se nos fôsse permitido dirigir ao Exm. Presidente da provincia, nós lhe diriamos: Senhor, á V. Exc. cumpre, como primeira autoridade da provincia, e mais que ninguem int ressado no seu bem estar, previnir os males incalculaveis, que ameação os leaes, e pacificos habitantes da freguezia de Tijucupapo. A Camara Municipal de Goianna Exm. Senhor, temendo com razão, a illustração, e imparcialidade de V. Exc não se tem querido reunir á fim de não informar a representação, que á V. Exc. foi indereçada pelos Juizes de Paz excluidos: he seu plano, como mesmo o tem declarado alguns dos seus membros, não cumprir esse dever, se não depois de satisfeitos os seus desejos, e já quando o mal esteja feito, quando o arbitrio, a violencia, e o bacamarte tenhão assegurado á esses homens inimigos da lei, um triumpho talvez, manchado de crimes: uma medida portanto, que desfaca esses indignos manejos, obstando á que se realizem os projectos da Camara antes, que V. Exc decida a representação, que lhe foi dirigida, esperão os Pernambucanos honestos da sabia, e prudente administração de V. Ec.

* * *

Correspondencia.

Srs Redactores.—Tendo o Eleitor do Recife voltado ao *D. novo* de 15 do presente n. 11, respondendo a minha carta inserta em seu jornal de 13 a cerca dos candidatos do partido da ordem para o eminente lugar de Senador do Imperio, a quem o collega Eleitor do Recife denomina candidatos do arrouxo, permitta que eu tambem *in primo loco* denomine os da praia como candidatos da republica.

Diz o collega (se he que o he) que he bastante pobre pois que vive do seu trabalho, e que eu talvez seja algum dos contrabandistas, ou traficantes de escravos, &c, no que enganou-se completamente, pois até vivo do mesmo trabalho do collega, do que muita honra tenho, mas nem por isso deixarei de votar em trez illustrados e respeitaveis varões com inumeraveis serviços prestados ao Brasil, e a esta bella provincia para dar o meu voto a papelões que se forem ao Senado, será para fazerem de calunga de cordão, e quando muito darem descompossados apoiados. Collega, dispa-se como eu do espirito de partido, compare o saber, serviços, e mais qualidades dos Exms. Thomaz Xavier, Barão da Boa-vista, e Sebastião do Rego, com os seus Manoel de Souza, que mal servio de Presidente desta Provincia como servio o Felis Lira, e o Mello advogado velho, que só pode ser alguma cousa na chicana dos provarás, e diga-me então quaes devem ser os escolhidos pelos Eleitores Pernambucanos!

Pretendo não voltar mais a este assumpto seja qual for a sua resposta, porque pareco-me estar vendo o collega unir o seu votinho ao do

Outro Eleitor do Recife.

Publicações a pedido.

No dia 13 do corrente mez de Janeiro foi instalada a aula de primeiras lettras da companhia de aprendizes menores do Arsenal de Guerra com assistencia de actual Director interino o Sr Coronel Trajano Cezar Burlamaque, em cujo acto fez um longo discurso aos mesmos aprendizes, exortando-os, e aconselhando-os como um bom pai, que se disvela na educação de seus filhos.

Ninguem deixará de reconhecer a necessidade que havia dessa instrucção primaria para estes menores, que se achão debaixo da protecção do Governo e de seus Delegados; pois que existindo quasi a 11 para 12 annos um regulamento, que manda estabelecer aulas dentro do Arsenal, nenhum dos antecessores do actual Director póde vencer os impecilhos, e obstaculos sempre apparecidos, para que isto se cumprisse a beneficio dos menores; jazendo estes na escuridade em uma provincia, que se acha bastantemente adiantada na civilisação de seus habitantes. São dignos de elogios publicos por um acto de tanta benevolencia, e caridade o Exm. Sr. Presidente da provincia, e o actual Coronel Director interino, de cuja administração, e direcção recebêrão a quelles menores um dom, de que a tanto tempo se achavão privados.

Foi nomeado para Professor do ensino o respectivo Pedegógo, que no dia da abertura do mesmo recitou a alocução seguinte —

Aprendizes menores.

Encarregado pelo Governo da provincia da vossa educação, civilisacão, e moralidade, sou agora incumbido de instruir-vos no ensino de primeiras lettras; e com quanto seja bastante ardua esta tarefa; todavia eu espero, que concorrais com a vossa applicação, e cuidado para obterdes a instrucção necessaria, sem a qual não podeis entrar na sociedade dos homens, nem merecer a estima, e conceito de vossos concidadãos.

Se tiver a fortuna de conseguir o aperfeiçoamento de vossa educação, receberei a gloria, que me cabe, e vós os louvores do Governo da provincia, e do illustre Director, que nos governa.

Aula dos aprendizes menores 13 de Janeiro de 1845.

Antonio José de Oliveira e Miranda.
Pedagôgo.

Illmo Sr. Dr. Juiz dos Orphãos.

Diz Antonio José Pimenta da Conceição, que, havendo seu bastante procurador na justa ausencia do supplicante requerido neste juiso a entrega dos demais bens, consistentes em dinheiro, e letras, que por fallecimento de seu sogro Narciso José dos Santos couberão á filha deste, Maria Magdalena Parzi Santos, mulher do supplicante; e havendo esta entrega sido injustamente impugnada e retardada com pretextos falsos e illegitimos, todos induzidos do facto licito e innocente da ausencia do supplicante, facto, que a malignidade, ou antes a sordida cobiça d'alguem, pretendeo qualificar de sinistro, e calculado a lesar a mulher do supplicante, para d'est'arte, e com tal invento poder continuar a locupletar-se com a fazenda alheia, sem lembrar-se, que foi esse mesmo motivo de ausencia allegado em tempo, que determinou este juizo a mais depressa conceder licença para o casamento da mulher do supplicante, como se vê da petição e despacho respectivos! E tendo ao depois apparecido motivos, pelos quaes o dito procurador do supplicante entendeo, que devia propor suspeição contra V. S.; agora, que com sua presença tem feito calar a voz da calumnia desapparecendo inteiramente todos os pretextos excogitados para a denegação da entrega; o supplicante para pôr termo d'uma vez ás injustiças e prejuizos, que tem soffrido, quer que tal suspeição não vá por diante, como não póde ir á vista da Orden; segundo a qual caduca a suspeição; eis que o recusante requer ao juiz que deu de suspeito; como o supplicante o faz, requerendo a V. S. seja servido ordenar, em observancia das leis, que o competente Escrivão passe em continente mandado de entrega dos bens, que ainda existem por entregar, e na indevida posse de Manoel José da Silva Braga, o qual por interesse proprio fumentou toda a opposição feita na ausencia do supplicante. — *E. R. M.--Antonio José Pimenta da Conceição.*

Nos autos deferirei. Recife, 15 de Janeiro de 1845. —*Carneiro da Cunha*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 16............7:498$035

Descarregão hoje 17.

Brigue—*Joven Henrique*—vinhos e frutas.
Barca—*Navarre*—mercadorias.
Brigue—*Loper*—idem.
Brigue—*Cumberland*—idem
Escuna ingleza—*Quiz*—bacalhão.

IMPORTAÇÃO.

Naverre: barca americana, vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, a consignação de Luiz Gomes Ferreira & C., manifestou o seguinte:

1356 barricas farinha de trigo, 120 ditas breu, 50 ditas salitre, 300 barricas bolaxinha, 20 barris queijos, 50 caixas canella, 30 ditas chá, 80 saccos pimenta, 150 caixas velas de espermacete, 2 caixas sedas e setim, 15 caixas phosphoros, 40 duzias e trez cadeiras, 253 fardos e 56 caixas de algodão branco e de cores; aos consignatarios.

Nille: barca americana, vinda de Boston, entrada no corrente mez, a consignação de Luiz Gomes Ferreira & C., manifestou o seguinte:

100 barricas com farinha de trigo, 2700 barricas abatidas e 120 ditas com tampos, 20 fardos e 5 caixas algodão entrançado, 20 caixas queijos, 1 dita pentes, 22 ditas phosphoros, 246 embrulhos com 492 cadeiras, 10 barricas maçães seccas, 1 caixinha ignora-se; aos consignatarios.

Joven Henrique, brigue-escuna hespanhol, vindo de Barcelona e Malaga, entrado no corrente mez, a consignação de Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte:

100 pipas vinho tinto, 102 barris uvas, 60 tamborêtes figos, 6 saccas, 70 arrobas pimenta moida, 6 saccos, 9 alqueires alpista, 41 barris, 405 arrobas azeite de oliveira, 280 caixas de uma arroba cada uma, 96 ditas de meia arroba dita, 200 ditas de 8 libras dito passas muscatel, e 3 caixas bixas; ao consignatario.

Andes, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, a consignação de Latham & Hibbertt & Companhia, manifestou o seguinte:

5 caixas fazendas de algodão, 76 toneladas de carvão de pedra, 1 embrulho amostras; aos consiguatarios.

1 embrulho livros; a G. Patchett.

8 caixas fazendas de algodão; a H. Gibson.

75 barris manteiga, 100 ditos chumbo; a N. O. Bieber & Companhia.

40 barris manteiga, 20 caixas linhas, 3 fardos fazendas de algodão; a Cockshott & Companhia.

2 caixas ferragens com 9 quintaes; a C. Star.

1 caixa fazendas de lãa; a Ferreira & Companhia.

3 fardos e 4 caixas fazendas de Algodão; a A. Howie & Companhia

97 gigos e 2 caixas louça; a Fox Brothers.

1 quartola espirito de trebentina, 6 barris tintas, 1 pipa oléo de linhaça, 1 caixa preparos para botica; a V. Brav. & Companhia.

600 barris polvora; a Smith & Corbett.

500 gigos batatas; a Jonkein.

24 fardos fazendas de algodão, 1 dito papel; a Crabtree & Companhia.

91 caixas e 3 fardos fazendas de algodão, 3 caixas rendas de dito; a Russell Mellors & Companhia.

1 barril cerveja; a J. Broadbent.

1 barrica louça, 2 embrulhos ignora-se; a Schramm & Companhia.

2 barricas farinha de trigo, 10 ditas cerveja; do navio.

1 caixa ignora-se; a Raymond.

1 embrulho dito; a Ridzwary & Companhia.

10 ditos amostras; a diversos.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 16.

Terra Nova; 33 dias, escuna ingleza *Quiz*, de 97 toneladas, capitão P. Binet, equipagem 7, carga bacalhão; a Mc Calmont & Companhia.

Philadelphia; 37 dias, brigue-escuna americano *Cumberland*, de 155 toneladas, capitão Anthony Philips, equipagem 10, carga farinha de trigo, e mais generos; a Matheus Austin & Companhia.

Idem; 66 dias, brigue-escuna americano *R. F. Loper*, de 167 toneladas, capitão William North, equipagem 8, carga farinha de trigo e mais generos; a Matheus Austin & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Angola; brigue *Triumpho do Brasil*, capitão Nicolao Maria Passalaqua Junior, carga diversos generos.

Rio de Janeiro; brigue nacional *Indianno*, capitão Antonio Baptista de Oliveira, carga diversos generos.

Rio Grande do Sul; brigue brasileiro *S. Maria Bôa-sorte*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, carga diversos generos.

Observação.

A barca americana *George Mary* seguio hontem para New London, com a mesma carga que trouce.

Editaes.

1—Perante a Thezouraria da Fazenda desta provincia, se ha de pôr em hasta publica para serem arrematados por quem maior renda annual offerecer,, os 3 telheiros, e pateo, que ficão ao lado da casa dos engajados, no areial de Fora de Portas. As pessoas, se que propozerem a semelhante arrematação, deverão compare-

---

mulher velha, e que não passava por muito virtuosa.

Um signal de approvação foi a resposta das outras prisioneiras. E quando a moça recobrou os sentidos, todos tornarão á abandonal-a, como se temessem respirar junto d'ella algum ar envenenado.........

VIII

Os dias do terror tinhão desapparecido da França; o dia 9 de thermidor (undecimo mez da republica), época para sempre memoravel, havia posto termo as matanças; e, assim como depois d'uma longa tempestade vão as agoas do Oceano tornando-se pouco á pouco lisas e transparentes, ia o nosso paiz sendo gradualmente restituido aos prazeres da paz e tranquillidade. As prizões tinhão-se evacuado, os emigrados voltavão á patria, e o governo se não lembrava de incommodal-os; os mesmos padres reapparecião; o club dos jacobinos acabava de ser dissolvido em virtude d'ordem superior. Assim preludiava a reacção anti-revolucionaria, que, mais tarde, e por um outro caminho, devia conduzir nos ao fatal ponto donde haviamos sahido. Entre os realistas, tudo era festas, recreios e divertimentos, e para que não cahisse em desuso o famoso baile chamado *das Victimas*, onde os filhos, as filhas, os irmãos, as irmãas, e os amigos dos guilhotinados—dansavão piedosamente, uma noute inteira, em honra dos mortos, reuniões d'esta natureza succedião-se em Pariz sem interrupção.

Foi numa d'essas festas, cujo theatro era uma das mais bellas casas do arrabalde de S. Germano, que, á meia-noute e no momento em que a reunião estava mais animada, repentinamente appareceo, á entrada do salão principal, uma moca extremamente bella, arrimada ao braço d'um official republicano, em grande uniforme de Chefe de meia-brigada. A'vista d'este par, um surdo murmurio levantou-se em toda a sala, e, quando a moça quiz tomar lugar em um das banquetas, destinadas ás pessoas do seu sexo, todas as que devião ficar-lhe proximas, levantarão-se simultaneamente, e forão refugiar se em outro angulo do quarto.

— Que tendes, bellas senhoras, qual o motivo, por que assim fugis! disse, reunindo as desertoras, um dos membros d'essa galharda mocidade, que, ao sahir do terror, aspirava fazer reviver em França o tom e as maneiras da regencia.

— Como! respondeo uma d'ellas, com a indignação e colera sobre o rosto estampadas, quereis, que fiquemos proximas á uma semvergonha, que, não contente de ter comprado a vida á troco da reputação, ousa apparecer a qui, trazendo o amante ao braço?

— Seu amante? perguntou o galhardo joven. Ah! sim, he justo, não me lembrava... o Coronel Renaud, não he-isto? Ah! mas não ouvistes dizer que elles se havião casado?

— Na prisão? Como he isto possivel! E quem os casou?

— Eu! respondeo uma voz grave. Todas as vistas voltarão-se para o angulo da salão, donde esta voz havia partido, e, não sem espanto poisárão n'um bello velho, que se tinha levantado, e parecia esperar, que houvesse silencio, para poder fallar. O nome do veneravel abbade Caron, foi immediatamente repetido de bocca em bocca.

— Sim, eu, disse apaixonadamente o velho padre, eu, que devia a vida ao corajoso Philippe Renaud, e que tive a felicidade de poder pagar-lhe esta divida. Approximai vos, Senhora, continuou elle, dirigindo-se para a abandonada moça, e conduzindo-a ao meio do salão. Approximai-vos, ha muito tempo, que viveis desconhecida e calummiada; o dia da justiça deve emfim luzir para vós. Por uma heroica mentira sacrificastes vossa reputação, e para salvar a vida do vosso esposo deposeste a pudica aureola tão necessaria á fronte d'uma mulher. Deos, que lê no fundo de nossos corações, e julga todas as nossas acções, por meu orgão vos absolve d'essa sublime impostura, e eu, ministro do Attissimo, vos proclamo uma Santa e virtuosa mulher!

— Apenas o piedoso ecclesiastico acabou de pronunciar estas palavras, manifestou-se a mais geral admiração por um excessivo numero de elogios e apaixonadas exclamaçoes. N'um abrir e fechar d'olhos, o vacuo, que existia em derredor da Condessa, foi prehencido por diversas pessoas, tão empenhadas em felicital-a, quanto, havia pouco, tinhão sido em desacredital-a. As mulheres sobretudo não cessavão de apresentar os seus protestos de amisade e dedicação á mesma, á quem, pouco antes, tanto havião desprezado. A mor parte valia-se d'este meio para melhor occultar o seu despeito e confusão Os homens erão em geral menos expansivos; mas não havia alli um, que interiormente não invejasse a felicidade de Philippe Renaud.

Fim

F. Mornand

(*Revue de la Presse non politique*)

MUTIL

cer nesta Thezouraria a 1 hora da tarde dos dias 21, 24, e 28 do corrente.

Secretaria da Thezouraria de Pernambuco 16 de Janeiro de 1845.

Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Official da Secretaria. (13

A *Camara Municipal da Cidade do Recife e seu termo* &

= Faz saber que no dia 23 do corrente serão arrematadas triennalmente por quem mais der as casas de n.os 6,8,103,436,38,e 40 da Praça da Independencia, que deixárão de ser anteriormente arrematadas, por não terem tido lançadores. Os licitantes podem comparecer em o mencionado dia, munidos de fiadores idoneos, e habilitados na forma da lei, na casa de suas sessões.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque
Presidente
Luis de França e Mello Junior.
Secretario interino.

Declarações.

1—A Pagadoria Militar tem de remetter para o Rio de Janeiro a quantia de 1:290$235 rs, producto da venda de polvora; quem quizer saccar sobre a mesma praça pela referida quantia, dirija-se a dita Pagadoria nas horas de seu expediente. (2

1—O Arsenal de Guerra preciza contratar um escravo cozinheiro para a companhia de aprindizes menores, pagando-se 500 rs. diarios, e dando-se a comida trez vezes ao dia; quem o tiver, entenda-se com o Sr. Coronel Director do mesmo Arsenal nas horas do seu expediente. Arsenal de Guerra, 16 de Janeiro de 1845. No impedimento do Escripturario,
João Ricardo da Silva. (9

— O Administrador da Mesa da Recebedoria das Rendas geraes internas,avisa aos despachantes d'Alfandega, para que venhão pagar o que estão a dever. Recebedoria 16 de Janeiro de 1845.
Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

6 COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Os Srs. accionistas da Companhia do Beberibe queirão realisar uma prestação de 4 por cento sobre o valor de suas acções, dentro do praso de 15 dias, contados de 15 de Janeiro em diante. Com esta entrada completar-se-ha 40 por cento. Escriptorio da Companhia 8 de Janeiro de 1844. O Secretario.—*B. J. Fernandes Barros*

1—Precisa-se de amas de leite para a casa dos expostos; as pessoas que quizerem criar, dirijão-se a mesma casa. (3

2 PUBLICAÇÕES LITHERARIAS.

AOS SRS. SACERDOTES, QUE SE DEDICAM A' PRÉDICA.

As duas excellentes obras, chegadas ultimamente de França:

Meditações Religiosas em forma de Discursos, para todas as épocas, circumstancias e situações da vida domestica e civil, 6 volumes em grande oitavo francêz e rica encadernação allemãa.

La Mennais, obras completas em 12 volumes, á frente das quaes vem o erudito tractado — Da indifferença em materias de Religião, com o retrato do author.

Vendem-se em casa de José Joaquim da Silva Maya, rua do Crespo n.° 12. (15

1 MUSEU PITTORESCO.

Este jornal,publicado em Lisboa por uma sociedade de litteratos Portuguezes, contem as seguintes materias; religião, historia antiga, e moderna; philosophia; geographia; viagens; sciencias, e bellas artes; agricultura; novellas escolhidas; estudos moraes, e biograbpicos; (offerecendo nesta classe a descripção da vida, e acções de todos os Reis de Portugal, e dos heroes que mais floresecerão em cada um dos reinados, dando-se os seus respectivos retratos) pensamentos; anedoctas; maximas moraes, e miscellanea. Todos estes objectos, tratados com o esmero de que são credores, formão uma biblioteca variada, e instructiva, um alimento para a reflexão, um recreio depois dos trabalhos do dia.

O primeiro volume consta de 16 cadernos ou numeros, em cada um dos quaes ha duas folhas d'impressão de 17 pollegadas de comprido, e 11 de largo; duas magnificas estampas (*de formato igual ao da impressão para a final se encadernar o volume*) lythografadas em papel velin (*de 40$000 réis fortes cada resma*) com tal perfeição que, mettidas em quadros, pódem servir para ornamento das melhores salas, e finalmente em cada numero impar se vê uma exacta descripção das modas sendo esta acompanhada de figurinos, e collecções de lindissimos debuxos para bordar de branco e de matiz, o que servirá de muita utilidade para as Senhoras *do bom tom.*

As pessoas que pretenderem subscrever para esta excellente obra podem dirigir-se a Joaquim Baptista Moreira (rua do Apollo n. 6) agente da sociedade nesta provincia, em casa de quem se achão as collecções do primeiro volume—1 até 16—e da primeira serie do segundo volume até n 21.

Primeiro volume do Museu.

Consta de 16 numeros=1 *até* 16 = com 32 estampas, frontispicio, indice, &c. por 12$960

Segundo volume do Museu.

A primeira serie será de 8 numeros, principiando em n. 17 e finalisando em n. 24 inclusive, 6$720

A segunda serie terá outros 8 numeros, começando em n. 25 e terminando em n. 32 inclusive.

N. B. Dar se-ha com o n. 32 um novo *frostispicio*, e o *indice geral* das materias tratadas em os 16 numeros das duas *series*=17 *até* 25 *inclusive* =que reunidos formarão o segundo volume do Museu. (55

Avisos maritimos.

4—Para o Rio Grande do Sul seguirá em poucos dias o brigue *Jupiter*, póde receber 200 barricas a frete, e tambem recebe passageiros e escravos a frete; dirijão-se a bordo do mesmo brigue, ou na rua do Vigario n. 1, a fallar com José Xavier Vianna. (6

1—Para o Assú e Ceará, sahirá em poucos dias a sumaca *Estrella do Cabo*,quem nella pretender carregar pode entender-se com Antonio Rodrigues Lima, na Praça do Commercio, ou com o Mestre da mesma Antonio José Vianna; no Trapiche Novo. (6

—Para Lisboa o brigue *Veriato* com toda brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto,recebe carga a frete e passageiros: trata-se com o Capitão Augusto Antonio do Couto, na Praça do Commercio, ou com o consignatario Thomaz d'Aquino da Fonceca, na rua do Vigario n. 19.

— Para o Rio Grande do Sul com brevidade segue o brigue-escuna *Cacique*, o qual póde receber passageiros, e escravos a frete, quem quizer embarcar no mesmo póde tratar na rua da Cadeia 1.° 45 com Amorim Irmãos.

1— Vende-se a sumaca brasileira *Incansavel Carzal*, de construcção brasileira, e de optima marcha, prompta a seguir viagem; na rua da Moeda n. 11, ou a bordo da mesma sumaca, fundeada em frente do caes de Palacio.

1—Vende-se o patacho brasileiro *Emulação*, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, tem excellentes commodos para passageiros, upparelhado de novo, panno em meio uso, &c.; a tratar com Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia, ou com o capitão a bordo do mesmo patacho, fundeado defronte do trapiche novo. (8

1— Para o Porto segue viagem com muita brevidade a barca portugueza *Tentadora*, capitão Emigdio José de Oliveira; quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva. (6

Leilões.

4=Abrahão Crabtree fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a rica, quanto valiosa mobilia, e mais utencilios da casa de campo de sua residencia, de um famoso pianno, um cavallo ensinado para carro, e uma excellente vacca ingleza: sexta feira, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, na Magdalena, sitio pertencente ao Sr. João Ferreira dos Santos. (9

4=Manoel Joaquim Ramos e Silva fará leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de grande porção dos mais deliciosos, e já bem conhecidos vinhos do Porto tinto e branco, em pipas, meias ditas, e barris, vindos pela barca portugueza *Firmeza*: segunda feira, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado, na rua de Apollo n. 6. Adverte-se que estes vinhos, sendo de avultado custo pela sua genuina, quanto superior qualidade, e bem merecido conceito, serão vendidos em lotes de uma á duas pipas para commodidade dos pretendentes particulares, ou em maiores porções á vontade dos compradores, quer para consumo, quer para reexportação. (15

Avisos diversos.

1 — Diogo José da Costa, com loja na rua Nova n. 12, annuncia aos seus freguezes, que acaba de receber um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas do ultimo gosto, como sejão ricos cortes de vestidos de sedas para senhoras, lãas de quadros muito finas, cassas e chitas francezas de muito bonitos padrões, chales, e mantas de seda muito ricas, luvas e meias de seda de muito boa qualidade, riscados escossezes de bom gosto, madapolões muito finos, lenços de cambraia, esguião de linho, bretanhas de França, chapéos francezes para homens, ditos de sol para homens e senhoras, pannos finos, e casimiras de todas as qualidades, setim de Macáo de muito superior qualidade, sarjas pretas largas, brins de quadros, e lãas mui finas para calças, e outros muitos objectos de gosto e de muito superior qualidade, que se venderáõ por preço commodo, e se darão as amostras á todas as pessoas amantes do bom gosto

1 - José Joaquim de Azevedo Carvalho, retira-se para fóra da provincia. (2

1—Luiz Antonio Pinto, subdicto Portuguez, retira-se para Portugal. (2

2— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata; e vende-se um relogio de ouro, com corrente e chave; na rua estreita do Rosario n. 35. (4

— O Sr. F. B. C. S queira ter a bondade de apparecer no atterro da Boa-vista, loja de miudezas n. 54, resgatar seus penhores até o dia 28 do corrente, e não o fazendo se venderão, para pagamento do principal e juros; e para que se não chame a ignorancia faz-se o prosente annuncio.

— Desappareceu ao Escriptorio do Consulado Britannico um relogio de prata com despertador autor Roskell, a quem foi offerecido e póde aprehender e leval-o ao dito Consulado que será generozamente recompençado.

—Antonio Pedro Gonçalves Rodrigues França, tendo-se recebido em matrimonio com Thereza de Jezus França,se fez necessario na qualidade de Cadete de 1.ª linha marchar para o Rio Grande do Sul, e tendo deixado em companhia de sua tia D Thereza de Jezus no lugar dos Afogados, esta conduzio a mulher do annunciante para a casa da mãi desta Philippa Carlota de Azevedo, aonde se acha, e querendo o annunciante conduzir sua mulher para sua companhia, o não tem podido fazer por opposição da mãi, de quem muito se teme sua mulher, por ser uma menina, que não passa de 14 annos; o annunciante desapprova, e não convem em que sua mulher rezida em companhia de sua mãi, porque esta Senhora he de pessima moral, e desde já o annunciante protesta não só contra a mãi, como a tia,por todas as consequencias, que procederem por semelhantes factos, violencias. esbulhos praticados contra as leis civis e religiozas, que não permittem a separação dos conjuges sem autoridade competente, que assim o termina.

LOTERIA DO THEATRO

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 28 do corrente, fiquem ou não bilhetes por vender, e o restante dos mesmos acha-se a venda nos lugares annunciados. (9

2—Ha um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir chapeos de sol, na fabrica de chapeos de sol, na rua do Passeio-publico; assim como se concerta toda a qualidade de chapeos de sol, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; tambem acha-se um sortimento de chapeos promptos, dos mais modernos e baratos. (8

2—Aluga-se um bom armasem, na praça da Boa-vista n. 19, pelo preço de 12$ rs. mensaes, quantia muito commoda a vista da boa casa; trata-se no segundo andar por cima do dito armasem. (5

2 — Precisa-se de uma preta captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar. (3

2—Quem precisar de entulho, póde mandar buscar no pateo do Carmo, confronte a obra da casa de um andar, que se dará gratis. (3

2—Precisa-se de um preto para todo o serviço de padaria, e vender pão com um homem; na Solidade n. 11. (3

2— O Sr. José Antonio da Costa Braga queira ir a praça da Boa-vista n 13, para receber uma carta. (3

2— Existem dous escravos no poder do abaixo assignado, um de nome Manoel, que diz ser de José Antonio Lima; e o outro José, que diz pertencer a Feliciano Pinheiro, ambos moradores no lugar denominado Raposa, matriz de S. Caetano; os Srs., que se acharem com direito aos ditos escravos, dirijaõ-se a rua da Praia de S. Rita n. 43,na certesa de que o abaixo assignado não se responsabilisa por fuga, ou outra qualquer cousa, que possa acontecer.

Manoel José Dantas. (10

2—João de Oliveira Ramos tem entregue, por ordem de Estevão de Gasse do Rio de Janeiro, o seu deposito geral de rapé princesa, nesta provincia, de que foi administrador, ao Sr. Antonio Pereira da Cunha, com quem de hoje diante se deverão entender todas as pessoas devedoras ao dito estabelecimento. (7

O NAZARENO N. 77

—Estará a venda ao meio dia na loja do Sr. Themoteo, na praça da Independencia; na do Snr. Reis, na praça da Boa-vista n. 26; e na Typographia do jornal, no pateo do Paraiso n. 4, a 80 rs. cada exemplar; nesses mesmos lugares se subscreve a 2$ rs. por trimestre.

Contem: um excellente artigo do *Guaycuru'*; a missão do Sr. Fontoura; uma lição da historia de Inglaterra; os Estados-Unidos; o Exm. Visconde de Goianna; e um interessantissimo extracto da *Sentinella da Monarchia.*

O VERDADEIRO REGENERADOR N. 10

—Apparecerá amanhãa em resposta ao interessante artigo do digno collega do *Correio* relativamente ao requerimento dos artistas; subscreve-se para elle a 1$ rs. por trimestre nos lugares em que se vende

3— As pessoas que quizerem fornecer diariamente d'agoa potavel a repartição da Alfandega, e igualmente d'agoa e azeite de mamona para uma luz, a casa da guarda da mesma Alfandega, hajão de se acharem na dita repartição das 9 horas em diante no dia 22 do corrente, e se entenderão com José Antonio de Azevedo Santos encarregado do referido fornecimento, com quem por menos o fizer. Alfandega, 15 de Janeiro de 1845.

José Antonio de Azevedo Santos. (11

— 2 A abaixo assignada, viuva do fallecido Jeronimo José Bustorff, convida aos credores de seu casal, para que no dia 21 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, compareção em sua casa em Fóra-de portas n. 49, para resolverem a respeito do pagamento de seus creditos, pois agora acaba de soffrer o seu casal um embargo por parte do Sr Nuno Maria de Seixas, e convem tomar medidas para que sejão todos proporcionalmente embolsados. —*Luzia Maria da Silva.* (10

3—J. Keller avisa ao respeitavel publico e ao commercio em particular, que desde o 1.° de Janeiro deste anno entrou o seu irmão J. Ch.r Keller Rordorf como socio na sua casa de negocio, a qual continuará no mesmo giro debaixo da nova firma de J Keller & C. (6

3—Precisa-se de dous bons trabalhadores de padaria, que saibão desempenhar o seu lugar com perfeição, fazem-se interesses correspondentes ao trabalho, e affiança-se o bom tratamento: quem quizer dirija-se a rua do Rangel n. 45. (6

5— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva; na rua da Assumpção n. 16.

3 ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem excluzivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

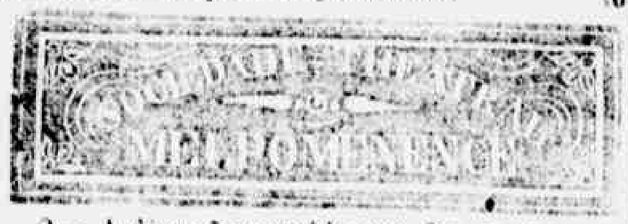
2 =Preciza se saber, se existe nesta provincia José Francisco Pereira Penna, que esteve no Maranhão em Julho de 1818 ou alguma pessoa, que dê noticias do mesmo: na rua da Cadeia velha, Loja N.° 39. (5

3— Ausentou-se do engenho Serra-nova, freguesia da Escada, no dia 4 de Novembro do anno passado, um escravo de Angola, de nome Manoel, de 25 annos, baixo, secco, pernas finas, testa bastante grande, rosto largo, côr um tanto fula, uma marca de ferida em uma das canellas, que parece de queimadura, pouca barba, fuma cachimbo e as vezes toma tabaco; recommenda-se a todos os capitães de campo a apprehenção do dito escravo, pela qual entrega sendo no mesmo engenho ao administrador, ou nesta praça, na rua da Praia, armasem n. 14, de Antonio Caldas da Silva, receberá com vantagem a recompensa de qualquer trabalho e despesas, que houverem de ter, igualmente roga-se as pessoas, que comprão e vendem escravos o favor de se lhes for offrecido o mencionado, ou mesmo que delle tenhão noticias, participarem ao dito Caldas, que além de pagar toda e qualquer despesa, lhes será muito agradecido, pelo grande beneficio, que fazem a 4 orphãos de pai e mãi, que apenas he o unico bem que possuem. (20

LADO

2— Aluga-se o primeiro andar da casa na 42, da pracinha do Livramento; a tratar n. loja da mesma casa. (3

2— Perdeo-se da rua das Larangeiras até o arco do Bom Jesus, um saquinho escuro, contendo 4 chaves pequenas, sendo 3 com uma corrente de latão, e uma presa ao mesmo sacso; quem o achou, dirija-se a rua das Larangeiras n. 18, que será gratificado. (6



2 — A direcção convida aos Srs. socios para se reunirem no dia 17 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na rua da Cruz n. 5, casa do Sr. Oliveira, a fim de se tratar negocio de interesse da mesma sociedade. (5

2— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 9; a tratar na loja da mesma casa. (3

3— Antonio José de Siqueira embarca para o Rio Grande do Sul o seu moleque, de nome Galdino. (3

3—Precisa-se de uma ama de leite; na rua Direita n. 10. (2

3— Arrenda-se um sobrado com sitio, na rua da Trempe; e no mesmo lugar vendem-se terrenos; a fallar na mesma rua n. 1. (3

3— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Pescadores n. 60, com quintal e cacimba; na rua larga do Rosario n. 52. (3

2— Aluga-se a casa n. 5, de dous andares, sita na rua das Larangeiras; a tratar na rua do Encantamento n. 8 A. (3

11— Claudio Dubeux mudou sua residencia da casa n. 5, para a casa n. 18 da mesma rua das Larangeiras, do fallecido cirurgião Peixoto. (4

— Na rua Nova n. 26 acaba de se estabelecer uma nova loja de alfaiate, na qual se acha um completo sortimento de pannos finos de todas as qualidade, merino preto, e verde, brim de quadros, ditos transados brancos e escuros, riscadinhos de gosto moderno para calça, setim macáo preto para collete, ditos de diversas cores, sarjas ditas, casimira preta de muito superior qualidade, lenços para gravatas de muitas qualidades, além de outras muitas fazendas de bom gosto, tem todas as qualidades de obras feitas, assim como se recebe toda e qualquer encommenda de obras para se fazerem, o que se promette desempenhar o melhor possivel para agradar o freguez, para o que tem habil mestre já ha muito tempo acreditado nesta cidade na sua arte. (30

1— Precisa-se de um preto para andar com taboleta na rua; na casa de relojoeiro, junto ao arco de S. Antonio. (3

1—As pessoas, que teem penhores em casa do relojoeiro junto ao arco de S Antonio, e juntamente relogios para concertar, queirão no praso de oito dias procural-os, do contrario serão vendidos para pagamento. (5

1— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata, em grandes e pequenas quantias; na rua do Livramento n. 13. (3

1— Não se póde tratar com segurança, com o Sr. Manoel Zeferino dos Santos, a venda, ou arrematação, que elle tem pretendido effeituar pelo Juizo do Civel da primeira vara, de um terreno com arvores de fruto, casa, e cacimba, sito na Passagem da Magdalena, entre as duas pontes, porque entre elle e João Thomaz Pereira, em acção de destrato de aforamento, e pelo mesmo Juizo, Escrivão Santos, entre elle e o abaixo assignado em execução, que corre pelo mesmo Juizo, Escrivão Rego, existem judiciaes e legaes embaraços; o que se declara para inteligencia do mesmo Juizo e de qualquer pretendente a esse terreno, e mais objectos plantados sobre o seu solo.—*José Joaquim Bezerra Cavalcanti.* (13

1—Um homem Portuguez de 35 annos, que sabe trabalhar em jardim, e podar parreira, se offerece para feitor de sitio perto da praça; quem o precisar dirija-se a rua larga do Rozario n. 40, primeiro andar (5

1— João Cancio Pereira Freire embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nome Anna, de nação Angola, e de 30 annos (3

1—José Ramos de Oliveira remette para a Bahia o escravo José, de nação Costa, pertencente a José Antonio Borges, daquella cidade

1— A officina de encadernação, que o Padre F. C. de Lemos e Silva dirige, na rua Bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, excellentes couros e marroquins de todas as côres, com o que póde executar a mais elegante encadernação, que se exigir, quer inteiras, quer [cartonadas; e o novo processo que emprega no applicar e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infalivel. A mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas com a perfeição já conhecida do publico e a um preço moderado. (11

COLLEGIO S. ANTONIO.

— Abrio-se no dia 13 do corrente. As materias que nelle se ensinão são: as lingoas nacional, latina, franceza, ingleza; e os cursos de geometria, rhetorica, philosophia, geographia e historia.

Paga cada alumno em trimestre adiantado, sendo interno 25# rs. por mez, sendo meio pensionista 14# rs., e sendo externo 5# rs.

Qualquer alumno póde frequentar mais de uma aula, sem que por isso se augmente a retribuição. As aulas de recreio são pagas em separado, e a retribuição de cada uma dellas he 1# rs. mensaes.

Aos estatutos do collegio se addicionão as seguintes disposições.

1.ª Como a direcção deve sempre estar em circumstancias de trazer em dia o costeamento do collegio, por isso previne que aquelle alumno, cuja prestação não for satisfesta no praso de 15 dias, se julga despedido do collegio, um vez que seus pais, ou correspondentes se não tenhão entendido com o director, ou com o recebedor; pois que he bem obvio que se não deve sobrecarregar de difficuldades uma direcção, que deve sempre estar applicada ao ensino e educação; e que bem mal o póde fazer, quando faltão os meios para o costeamento diario, e para o pagamento dos empregados.

2.ª Fica vedada toda e qualquer correspondencia dos alumnos internos com os meios pensionistas e externos, e por isso a estes só he permittido entrarem nas aulas, no gabinete e sala da direcção, quando tiverem que representar, e no refeitorio nas horas do comer.

3.ª Nenhum alumno interno poderá admittir no seu dormitorio pessoa alguma, e quando alguem o vier visitar, logo que for avisado e tiver licença, virá tomar a vis ta na sala, que a direcção ha destinado para isso.

4.ª todas as cartas e roupa serão recebidas na casa para isso destinada, bem como ahi se entregará a roupa servida.

5.ª As horas mais proprias para receber a roupa lavada e entregar a suja he das 6 horas da manhãa as 9, e das 5 da tarde as 6. Aquelles portadores, que vierem fóra desta occasião serão algumas vezes demorados.

6.ª Haverá no collegio um recebedor, que actualmente he o Sr. Gaspar da Silva Loyo, a cargo de quem fica a contabilidade, a cobrança das prestações e o passar os competentes recibos. — O Director, *Bernardino Freire de Figueiredo Abreo e Castro.* (50

— Precisa-se de um homem Portuguez, chegado de proximo; na rua da Praia de S. Rita n. 43.

1— Offerece-se um rapaz Portuguez para caixeiro de escripta, ou rua; quem o precisar, dirija-se a rua das Cruzes n. 14. (3

— Tirão-se passaportes e folhas corridas, com muita prestesa; na rua Bella n. 23, das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

1 AGENCIA DE PASSAPORTES

— Na rua do Rangel n. 34, correm-se folhas e tirão passaportes para dentro e fóra do imperio, com muita brevidade e preço commodo. (5

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua estreita do Rosario n. 16

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Antonio de Miranda a negocio de seu particular interesse, para se lhe dar noticia de um escravo, que se diz lhe pertence, e como se ignora sua morada, queira dirigir-se as Cinco-pontas, largo do Terço, sobrado de um andar n. 24, das 6 as 9 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde.

— Uma mulher de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito, impedidos e desimpedidos; tambem recebe meninos para desmamar, no que promette esmerar-se; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Carmo n. 24; na mesma casa vende-se um berço em bom uso, com seus cortinados.

= Quem annunciou querer comprar uma carteira de embarque, querendo uma de mogno, que teve pouco uso, dirija-se a rua de Hortas n. 120, até 7 horas da manhãa, ou na rua do Livramento, loja n. 54.

— Admitte-se um homem solteiro, ainda que seja idoso, para serviço leve e interno, dando-se-lhe morada e comida; na rua de S. Rita n. 85

— Precisa-se de uma mulher para o serviço de uma casa de familia, e que saiba engommar; na rua das Cruzes n. 26.

— Comprou-se por ordem do Snr. Joaquim Avelino Tavares, morador na cidade de Lisboa, o bilhete n. 2166 da primeira parte da 16.ª loteria do theatro publico desta cidade do Recife.

Compras

2— Compra-se uma carteira de viagem, que tenha algum uso, mas que seja forte, não muito pequena e com algum segredo; quem tiver annuncie. (4

2—Comprão-se duas negrinhas de 12 a 20 annos, e dous moleques, pagão-se bem; na rua Direita n. 3. (3

3— Compra-se um quartão novo, possante, e forte para uma viagem longe, na rua Augusta, sotão do sobrado n. 9.

Vendas

1—Vende-se um escravo da Costa, de bonita figura, optimo para palanquim; uma mulatinha de 16 annos, de muito boa conducta, engomma, cose bem, e he recolhida; um cabrinha de 12 annos, optimo para qualquer officio; um moleque de nação, de 9 annos; uma escrava de 20 annos, cosinha e engomma bem; uma dita cosinheira e lavadeira; duas ditas quitandeiras; 3 escravos de nação, de serviço de campo; na rua Direita n. 3. (10

1—Vendem-se 4 caixões envidraçados para venda, em bom estado, um braço de balança e conchas com pesos de meia arroba a meia quarta já aferidos; na rua larga do Rosario n. 29. (4

1— Na padaria da rua da Senzalla velha n. 94, se vende e fabrica superior pão, bolaxa, biscouto e bolaxinha, tudo muito enchuto e das melhores farinhas, que ha no mercado. (4

1—Vende-se uma preta boa cosinheira, engommadeira e quitandeira; na rua da Senzalla-velha n. 92 (3

1—Vendem-se 12 escravos, sendo 4 pretas de 12 a 16 annos, com habilidades; 2 moleques de 12 a 16 annos, cosinheiros; um dito de 12, muito lindo; 4 pretas de 20 annos, com habilidades; uma parda de 22 annos, com habilidades; um preto de 25 annos; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48 (7

1—Vende-se a venda n. 11 das Cinco-pontas; a tratar na mesma venda. (2

1—Vende-se uma venda nova com os fundos, que quizerem, sendo de esquina, a dinheiro, ou a praso; um braço de balança grande com conchas e correntes de ferro, e com os pesos que quizerem, todo o negocio se fará; nas Cinco-pontas n. 160. (6

1—Vende-se um mulatinho de 18 annos, sapateiro, e he optimo para pagem; na rua do Rangel n. 52. (3

1— Vendem-se barretes de retroz preto, singelos e dobrados, para Padre, lacre preto e encarnado o melhor que tem apparecido, oleo da China, ou essencia da formosura, pós carminados para os dentes; na rua da Cadeia n. 15, loja do Bourgard. (6

1—Vende-se uma preta moça de 20 annos, para todo o serviço, e he lavadeira e quitandeira; uma parda recolhida, de 16 annos, sabe perfeitamente engommar, coser e tratar de crianças; um preto de 22 annos, para todo o serviço; na rua rua Direita n. 81 (6

1— Vendem-se 4 sacadas de superior cantaria de Lisboa, 40 palmos de soleira de cordão, uma verga para porta de cocheira, e 4 portas de amarello; na rua da Cadeia do Recife n. 1.

—Vende-se papel pautado para musica, de superior qualidade; na praça da Independencia, loja n. 3.

— Vende-se um moleque, proprio para todo o serviço, sem vicios nem achaques, ou troca-se por outro, sendo esperto e tenha officio, voltando-se o que for rasoavel; na rua das Trincheiras n.:18.

—Vendem-se duas canôas, uma de 700 tijolos e a outra de carreira, por preço commodo, ou trocão-se por tijolos, ou telhas; na rua da Praia n. 43.

2—Vendem-se saccas com muito boa gomma de mandioca; no trapiche novo, ou na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar. (3

2—Vende-se uma salva de prata, grande, muito bonita, e chegada pelo ultimo navio do Porto; na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar. (4

2— Vende-se sarja preta muito boa para vestido; na rua da Cadeia do Becife, loja de José Gomes Leal. (3

2—Vende-se por commodo preço uma casa terrea de pedra e cal, em Olinda defronte da igreja de S. Theresa, com duas salas grandes, 4 quartos, cosinha fóra, e um quarto contiguo a cosinha para escravos, e tem um terreno bastante comprido, com alguns pés de coqueiros, tendo a commodidade de ter perto banho de agoa doce e de salgada quando a maré está cheia, e de salobra na vasante, lenha de mangue, e com embarque e desembarque no fundo; quem pretender annuncie. (10

2—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

2—Vende-se um forro completo para sala, de lindo e brilhante papel dourado, uma balança grande com pesos de bronze e ferro, uma porção de diarios e outros impressos a peso; na rua de Apollo n 6. (5

2— Na rua das Cruzes, venda do Snr. João Jacinto Moreira, vende-se leite puro, as 7 horas da manhãa; vai o flandres fechado com cadeado, e he aberto pelo mesmo Sr. Moreira. (4

5— Vende-se uma porção de saccas com milho bom, por preço commodo; na rua da Praia, armasem n. 20. (3

6— Vendem-se phosphoros americanos de primeira qualidade, por preço muito commodo; em casa de L. G. Ferreira & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 52. (4

9— Vende-se sal de Lisboa, em grandes e pequenas porções; a bordo, e no armasem da rua da Moeda n. 9, o preço he em conta, e trata-se com Leopoldo José da Costa Araujo. (4

3—Vende-se a recreação do homem sensivel, em 5 volumes novos; na rua do Collegio, loja n. 3. (3

3— Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua dos Copiares n. 22, com sotão, com duas portas e uma janela; a tratar no cartorio dos orphãos. (4

3— Vende-se na rua da Cruz n. 63, primeiro andar, um optimo sortimento de charutos, sendo uma parte da afamada marca Regalia, de S. Felis, comarca da Bahia, por preço commodo. (5

3— Vende-se uma barcaça, que carrega 10 caixas; e uma preta de 20 annos, na rua das Trincheiras n. 19, primeiro andar. (3

2— Vende-se uma escrava de Angola, moça e de bonita figura, cosinha, lava e engomma; na rua Direita, padaria n. 40. (3

3—Vendem-se rolhas de boa qualidade e bem sortidas em tamanhos, a 2400 rs. o milheiro; no Atterro da Boa-vista, fabrica de licores n. 26. (4

3—Vende-se doce de cajú secco, muito bem feito; na rua do Cabugá, loja de miudesas, junto da do Bandeira. (3

3— Vende-se um cabrinha de 16 annos, e uma cabrinha de 17, com algumas habilidades, ambos com bonitas figuras e sem vicios; a tratar no botequim junto ao theatro. (4

4—No grande armasem atraz do theatro velho, ha um completo sortimento de taboas de pinho, chegadas da Suecia, da melhor qualidade que a este mercado tem vindo, sendo pinho branco e vermelho, de 10 a 30 palmos de comprido, e de 9 a 14 pollegadas de largura, serrado por vapor, sem nós, proprio para um lindo forro, e assualho por ser muito alvo para obra de envernisar, assim como do que costuma vir, costado, costadinho, assualho e forro para fundos de barricas; assim como americano de 10 a 30 palmos de comprido e 3 palmos de largo, chegado ultimamente, tudo por preço commodo, a vista da porção e do comprador; a tratar no mesmo deposito, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. (14

3—Vendem-se duas moradas de casas terreas novas, uma dellas com sotão corrido, com as demenções para se levantar um sobrade, na rua da Concordia; tambem se trocão por algum sobrado, ou casa terrea em rua de negocio; a tratar na rua Augusta n 22.

3— Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (3

6—Vende-se um bom preto, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua do Sebo n. 33, ou na rua da S. Cruz, venda n. 58. (3

4— Vendem-se 8 escravos, um perfeito cosinheiro de um tudo; um dito bom carreiro; 3 ditos optimos para todo o trabalho de campo, um pardo de 18 annos, bom pagem; 3 pretas que engommão, cosinhão e lavão roupa; duas ditas de 30 annos por 340# rs. cada uma, engommão, cosinhão e vendem na rua; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (8

4— Vende-se muito boa farinha de mandioca, chegada recentemente de S. Matheus, propria para familia, por ser de muito crescimento; a bordo da sumaca *Incançavel Carol*, fundeada defronte do caes de palacio, ou na rua da Moeda n. 11. (6

4— Vende-se uma parda moça, de bonita figura, com habilidades; no Hospicio n. 4. (2

3— Vende-se superior bolaxa feita em Genova, muito torrada e alva, propria para embarque, e para mesa; no armasem de taboado de pinho, atraz do theatro, ou em Fóra-de-portas n. 96. (5

3— Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura, lava, engomma, cosinha e cose; portadas de pedra de cantaria, de tamanho regular e para cocheira, cordão de pedra de cantaria e da terra, e portas inteiras de amarello; na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar. (7

— Vende-se uma porção de baunilha muito fresca, por preço commodo; na rua Nova n. 23.

Escravos fugidos

2—No dia 12 do corrente fugio de Angelo Francisco Carneiro, o escravo Manoel, de nação Benguella, estatura regular, cheio do corpo, olhos pequenos, beiços grossos, bem retinto da côr, he quebrado de uma verilha, e anda de funda; levou jaqueta de chita amarella, calças brancas, collete de riscado, e chapeo preto de pello; quem o pegar, leve a casa do annunciante, na rua da Aurora, que será recompensado. (10

2— Desappareceo no dia 14 do corrente as 7 horas da noute o preto Antonio, de nação Congo, côr preta, alto, barba no queixo bastante comprida, com um talho no dedo grande da mão direita, o qual ainda está aberto, com uma belida ao pé da menina do olho esquerdo; levou calças e camisa de riscado azul; tem as mãos calejadas de trabalhar na masseira de padaria, o qual tinha ido levar bolaxa na Passagem da Magdalena; quem o pegar, leve a rua Direita n. 69, que será recompensado. (10

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA —1845.